



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

EFEITO DA RESTRIÇÃO HÍDRICA SOBRE O HEMATÓCRITO DE EQUINOS

Autor(es): CAVALHEIRO, RICARDO; HARTWIG, FELIPE.; GONÇALVES, ALEXANDER ; SANTOS, CARLOS ANSELMO.; JARDIM, DANIELA LOPES.; ESTEVES, RAFAELA.; ROVEDA, ROBSON BORGES.; MENEZES, LEONARDO DE MELO; DALLMANN, HENRIQUE MÜLLER.; GOTZE, MARCELO MENDES; SILVA, SERGIO SILVA

Apresentador: Ricardo Cavalheiro

Orientador: Sergio Silva da Silva

Revisor 1: Leandro Quintana Nizoli

Revisor 2: Eduardo Schmitt

Instituição: UFPel

Resumo:

Os padrões hematológicos de equinos de diferentes aptidões (serviço, esporte) apresentam significativas variações fisiológicas, dependendo de fatores relacionados com raça, temperatura ambiente, altitude, nutrição, sanidade e idade. A sanidade do animal está diretamente relacionada com valores de hematócrito. A mensuração do hematócrito permite avaliação prática e rápida do estado geral dos animais, porém pode apresentar variação severa em casos de desidratação, pois há hemoconcentração, mascarando casos em que há anemia e necessidade de intervenções medicamentosas. Este trabalho teve por objetivos avaliar a desidratação e o tempo de rehidratação de equinos. Foram utilizados quatro equinos adultos, da raça crioula, criados em um sistema semi-estabulado de uma hospedaria no município de Capão do Leão. Três animais foram submetidos a restrição hídrica por um período de 24 horas, e um animal teve fornecimento de água à vontade, servindo de controle. Para avaliar a desidratação e tempo de rehidratação foi utilizado como parâmetro o hematócrito, e para tanto foram realizadas coletas de sangue por punção da veia jugular, totalizando sete amostragens por animal: a primeira ao início do jejum hídrico (hora 0), a segunda ao término do jejum (hora 24), a terceira 30 minutos após o término do jejum e a partir desta em intervalos de uma hora até a sétima coleta. Além disso, cada animal teve seu consumo de água monitorado após o término do jejum. O animal controle não sofreu alteração de hematócrito, permanecendo constante em todas as coletas. Os animais que sofreram restrição hídrica tiveram seu hematócrito aumentado em média 8,4% entre as coletas 1 e 3 (início de jejum – meia hora após o término). Após uma hora do término do jejum hídrico (coleta 4) os animais tiveram seu hematócrito normalizado, mantendo-se constante até a última coleta. Em relação ao consumo de água, notou-se também variação entre os animais monitorados, sendo que os consumos verificados foram de quatro, seis e nove litros (média de 6,3 litros). Considerando que os animais pesavam cerca de 400 kg de peso vivo, e que o consumo de água diário gira em torno de 10% deste, verificou-se que o consumo de apenas 16% deste valor (média de 6,3 litros por animal) foi suficiente para restabelecer o hematócrito inicial na coleta 4 (1 hora após o jejum). Conclui-se que os animais devem ter acesso à água por um período mínimo de 1 hora antes da realização de coleta de sangue para análise do hematócrito.